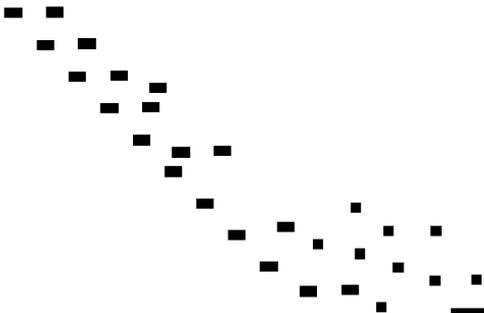
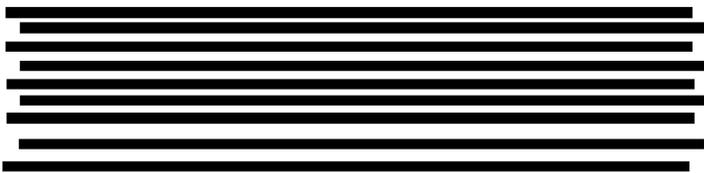


microscopias

docência-pesquisa em exercício-tradução



microscopias:
docência-pesquisa em exercício-tradução

Organização:
Máximo Adó

Microscopias
Docência-pesquisa em exercício-tradução

1ª edição

Porto Alegre
Canto - Cultura e Arte
2022

Série AtEdPo

Organizador | Máximo Adó

Vol. 1 - *microscopias*: docência-pesquisa em exercício-tradução

Coordenação da Série AtEdPo | Máximo Adó

Projeto Editorial | AtEdPo e Estudos do Corpo

Projeto Gráfico e layout | Máximo Adó - Execução: Estudos do Corpo

Diagramação | Wagner Ferraz - Estudos do Corpo

Revisão | Tiago de Moraes

Coordenação Editorial | Wagner Ferraz (Estudos do Corpo) e Diego Esteves

Editora | Estudos do Corpo

Editora parceira | CANTO - Cultura e Arte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Microscopias [livro eletrônico] :
docência-pesquisa em exercício-tradução /
organização Máximo Adó. -- Porto Alegre, RS :
Estudos do Corpo : CANTO - Cultura e Arte, 2022.
-- (AtEdPo)
PDF

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-998129-0-3

1. Criação (Literária, artística etc) 2. Educação
3. Escrita 4. Pesquisa 5. Tradução I. Adó, Máximo.
II. Série.

22-115427

CDD-371.102

Índices para catálogo sistemático:

1. Docência : Educação 371.102

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001



INT.# 2 >> Eu me lembro

14 de junho de 2018.

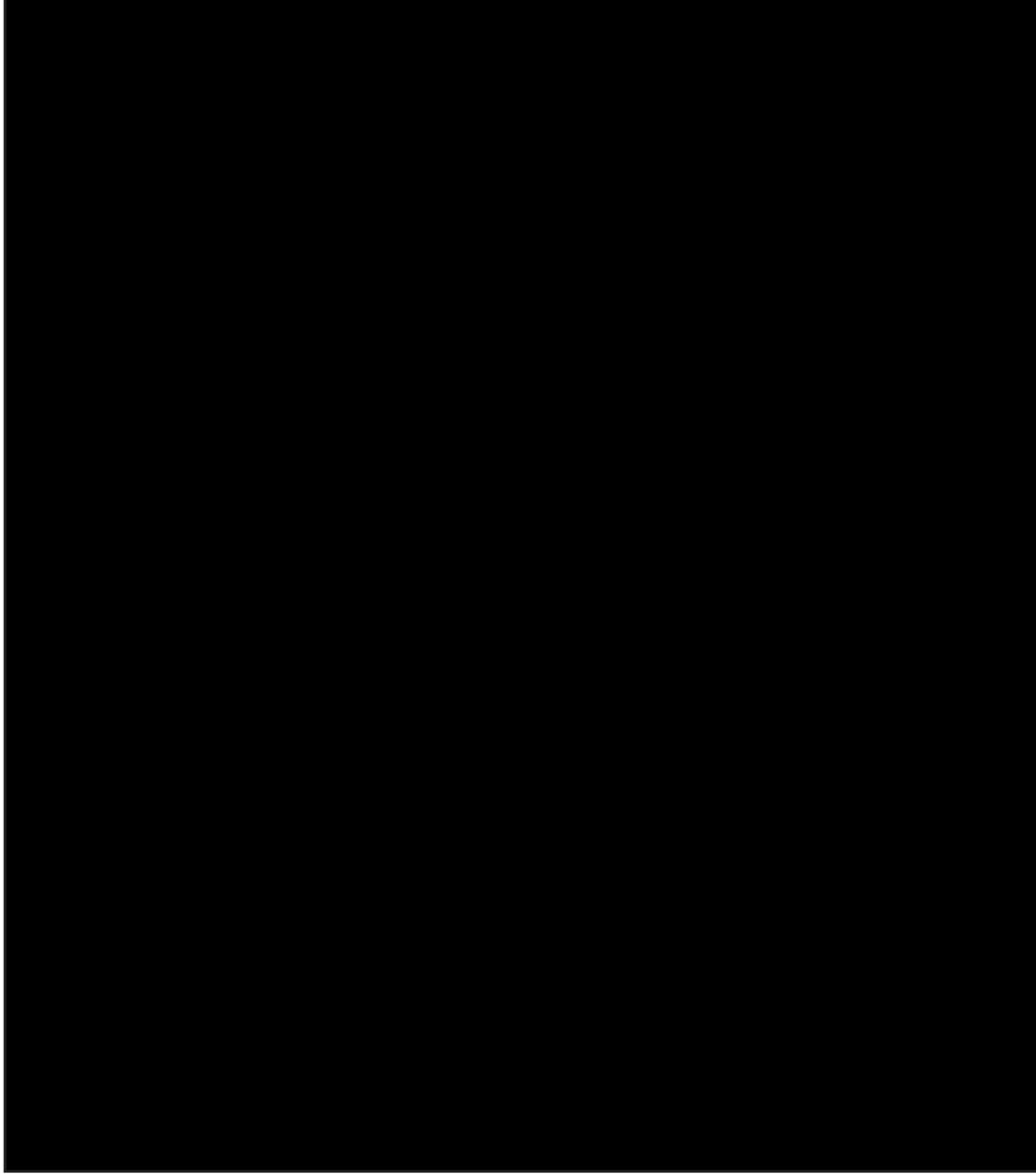
Texto apresentado na Abertura do Seminário Avançado intitulado “**Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**”. Ofertado no PPGEDU/UFRGS no segundo semestre de 2018. Professores responsáveis: Sandra Mara Corazza, Paola Zordan, Máximo Adó e Samuel Bello.

A abertura teve como pauta o texto: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. 4. 20 de novembro de 1923 - Postulados da linguística. In.: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1995, p. 11-62. [As marcações entre aspas com indicação de página remetem a essa referência].

O texto repete a fórmula “Eu me lembro” emulada por Georges Perec [*Je me souviens* 1978] de Joe Brainard [*I Remember*, 1970]; poderíamos dizer que existe uma tradição de escritoras e escritores que se valem dessa fórmula: as recentes publicações de Martin Kohan *Me acuerdo* (2020), escrito como um livro de memória autobiográfica, e de Margo Glantz *Yo también me acuerdo* (2014), que traz um conjunto de fragmentos sobre literatura, artes, com uma narrativa que evoca a sua vida de escritora, mas também, e principalmente, de leitora vivente nos séculos XX e XXI, nos dando a ler a força de repercussão dessa escritura.

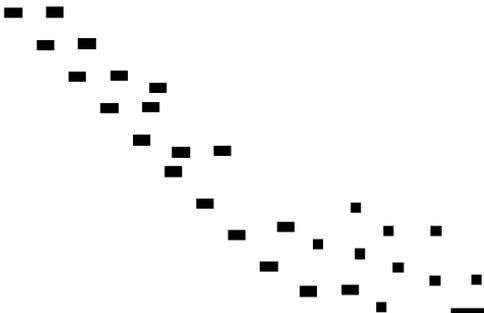
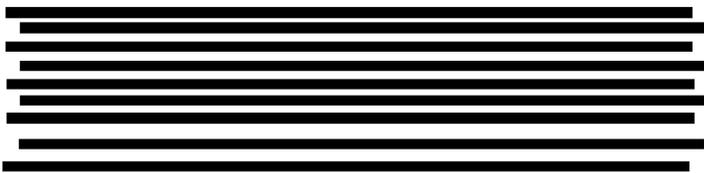
Pronto?
Sim, vamos!

Eu me lembro de que nos fizeram acreditar que a linguagem seria não somente informativa, mas também comunicativa. Mas a “informação é apenas o mínimo estritamente necessário para a emissão, transmissão e observação das ordens consideradas como comandos.” (p.13). A sua vez, a comunicação é uma característica secundária da linguagem. É necessário estar bem informado para não confundir os comandos, impor coordenadas semióticas, emitir enunciados: obedecer e fazer obedecer. “A linguagem não é a vida, ela dá ordens à vida; a vida não fala, ela escuta e aguarda. Em toda palavra de ordem há uma sentença de morte.”



microscopias

docência-pesquisa em exercício-tradução



microscopias:
docência-pesquisa em exercício-tradução

Organização:
Máximo Adó

Microscopias
Docência-pesquisa em exercício-tradução

1ª edição

Porto Alegre
Canto - Cultura e Arte
2022

Série AtEdPo

Organizador | Máximo Adó

Vol. 1 - *microscopias*: docência-pesquisa em exercício-tradução

Coordenação da Série AtEdPo | Máximo Adó

Projeto Editorial | AtEdPo e Estudos do Corpo

Projeto Gráfico e layout | Máximo Adó - Execução: Estudos do Corpo

Diagramação | Wagner Ferraz - Estudos do Corpo

Revisão | Tiago de Moraes

Coordenação Editorial | Wagner Ferraz (Estudos do Corpo) e Diego Esteves

Editora | Estudos do Corpo

Editora parceira | CANTO - Cultura e Arte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Microscopias [livro eletrônico] :
docência-pesquisa em exercício-tradução /
organização Máximo Adó. -- Porto Alegre, RS :
Estudos do Corpo : CANTO - Cultura e Arte, 2022.
-- (AtEdPo)
PDF

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-998129-0-3

1. Criação (Literária, artística etc) 2. Educação
3. Escrita 4. Pesquisa 5. Tradução I. Adó, Máximo.
II. Série.

22-115427

CDD-371.102

Índices para catálogo sistemático:

1. Docência : Educação 371.102

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001



Eu me lembro de que é difícil “precisar o estatuto e a precisão da palavra de ordem. A palavra de ordem é apenas uma função co-extensiva à linguagem” (p.13). A função de um dizer a um dizer. Sempre um: ouvi dizer.

Eu me lembro de que a linguagem só se refere comunicativamente à linguagem. Redundância. Glossolalia, um rumor de vozes.

Eu me lembro de que não é preciso ter visto para ter linguagem. Não precisamos estar lá, ir para lá, mas ouvir dizer. É sempre um segundo a operar. Mapa, não decalque.

Eu me lembro eu juro que me lembro! Será que é isso? Sim, eu juro! Eu prometo que sim! Eu me lembro! Te amo! Não faça isso! Eu juro que não foi isso! Eu li o texto! Esta leitura vale nota? Eu sei! Eu não sabia! Farei! Estou escrevendo, um dia mostro. Isto é uma leitura, não sei. Sua anta! Eu juro que sim. Um monstro. Isso é um monstro!

Eu me lembro de que a linguagem é redundância, não existe enunciação individual nem sujeito da enunciação, são sempre agenciamentos coletivos de enunciação. A palavra é um ato. Um ato coletivo. As palavras são ações. O Eu é uma consigna de vozes sussurrantes. Eu me lembro.

Eu me lembro de que “as palavras de ordem não remetem, somente aos comandos, mas a todos os atos que estão ligados aos enunciados por uma ‘obrigação social’”. (p.17)

Eu me lembro de que só há individuação do enunciado, e da subjetivação da enunciação, quando o agenciamento coletivo impessoal o exige e o determina”. (p.18)

Eu me lembro de que “os corpos têm uma idade, uma maturação, um envelhecimento; mas a maioridade, a aposentadoria, determinada categoria de idade, são transformações incorpóreas que se atribuem imediatamente aos corpos, nessa ou naquela sociedade.” (p.20)

Eu me lembro de que a “história não se desembaraçará das datas” (p. 21). Hoje é 14 de junho de 2018.

Me acuerdo de que “Todo me parecia seco y hueco como la viruta, la pimienta, o un Tonel vacío”. (Gombrowicz, 2004, p.117)

Eu me lembro de que os agenciamentos não cessam de variar (p.21)

Eu me lembro de que há uma máquina abstrata da língua que não recorre a fatores extrínsecos, no entanto não fala das coisas, mas

com as coisas, a partir das coisas e por isso essa máquina é diagramática; dispõe agenciamentos de enunciação e maquímicos; mistura de corpos com suas atrações e repulsões, alianças e expansões, tetravalências.

I Remember "Speak to it, Horácio." [Hamlet]

Eu me lembro de que uma satisfatória produção de conhecimento não depende da clareza, brevidade ou precisão narrativa, mas de uma narrativa em ressonância com a heterogeneidade a que se conecta.

Eu me lembro de que hoje temos Seminário.

Eu me lembro de que, em literatura, os procedimentos de escrita não são considerados em relação a uma ordem do claro ou confuso, mas pelo efeito de que produzem. O efeito da repetição, por exemplo. Por exemplo, o efeito da repetição. Repetição. **Eu me lembro.**

Eu me lembro de que "Todo dia o sol levanta. E a gente canta. Ao sol de todo dia." [Canto de um povo de um lugar - Caetano Veloso]

Eu me lembro de que há uma variação contínua que trabalha, de dentro, uma língua. Em um mesmo dia, um indivíduo passa constantemente de uma língua a outra. Sucessivamente falará "como um pai deve fazê-lo", depois como um patrão, com a amada falará uma língua infantilizada; dormindo, mergulha em um discurso onírico, e bruscamente volta a uma língua profissional quando o telefone toca. Toda a questão é a de saber se a língua considerada a mesma se define por invariantes ou, ao contrário, pela linha de variação contínua que a perpassa.

Eu me lembro de que alguns linguistas sugeriram que a mudança linguística se faz menos por ruptura de um sistema do que por modificação gradual de frequência, por coexistência e continuidade de usos diferentes. O enunciado "Eu juro" não é o mesmo dito por uma criança diante de seu pai, um apaixonado diante de sua amada, uma testemunha diante de um tribunal. **Eu juro!**

Me acuerdo de que "los patitos dicen, pío, pío, pío, cuando tienen hambre y cuando tienen frío... la gallina busca el maíz y el trigo, les da la comida y les presta abrigo..."

Eu me lembro de que o que denominamos um estilo, que pode ser a coisa mais natural do mundo, é precisamente o procedimento de uma variação contínua. Raymond Queneau, eu me lembro.

Eu me lembro de que Deleuze e Guattari escreveram que Proust dizia que as obras-primas são escritas em um tipo de língua estrangeira, algo como gaguejar na linguagem e ser um estrangeiro na própria língua. Ser bilíngue, multilíngue em uma só e mesma língua, ser bastardo e mestiço para que o estilo crie língua e a linguagem seja intensiva, um puro contínuo de valores e intensidades.

Eu me lembro de que a metáfora não é uma ferramenta da poesia.

Eu me lembro de que aprender é um encontro com signos, uma dissipação amorosa.

Eu me lembro de que a unidade de uma língua é, antes de tudo, política.

Eu me lembro de que “é sempre por algo de incorpóreo que um corpo se separa e se distingue de outro” (p. 58-59)

Eu me lembro de tudo.

Me acuerdo de que sólo un hombre en la tierra tuvo el derecho de pronunciar ese verbo y ese hombre está muerto. Lo recuerdo detrás del cigarrillo, cara taciturna, con las manos cerca de un mate con las armas de la Banda Oriental. *¿Funes?*

Eu me lembro

Eu, hoje, acordei mais cedo
e, azul, tive uma ideia clara.
Só existe um segredo.

~~Tudo está na cara.~~ Tá tudo na cara!

[Paulo Leminski, *Proema*]

Referência

- BORGES, Jorge Luis. **Cuentos completos**. Buenos Aires: Debolsillo, 2014.
- BRAINARD, Joe. **I Remember**. New York City: Granary Books, 2001.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 2. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1995.
- GARCÍA, Ivett Tinoco; SALAZAR, Rosario Rogel (Orgs.) **Nosotros también nos acordamos**. Toluca: Editorial UAEM, 2015.
- GLANTZ, Margo. **Yo también me acuerdo**. Ciudad de México: Editorial Sexto Piso, 2014.
- GOMBROWICZ, Witold. **Trans-Atlántico**. Tradução Sergio Pitol. Buenos Aires: Seix Barral, 2004.
- KOHAN, Martín. **Me acuerdo**. Buenos Aires: Ediciones Godot, 2020.
- LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- PEREC, Georges. **Je me souviens**. Les choses communes I. Paris: Hachette, 1978.